



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

METROPOLITANO DE LISBOA POR UM SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE

O Metropolitano de Lisboa é utilizado diariamente por milhares de pessoas, que se vêem confrontadas com frequentes avarias dos meios mecânicos de acessibilidade às estações, nomeadamente escadas rolantes, tapetes rolantes e elevadores, existem hoje escadas, elevadores e tapetes rolantes parados há meses, com os inconvenientes daí resultantes para os utentes deste serviço público.

Sobre estes problemas, que há muito se arrastam, o PCP apresentou na Assembleia da República em 20 de Abril e a 30 de Outubro de 2010, dois requerimentos onde questionava o Governo sobre a resolução destes problemas.

Na resposta, ao requerimento de 20 de Abril, o Governo reconhecia a existência dos problemas e informava que estavam a ser tomadas medidas para a sua resolução, quase um ano depois desta data, constata-se que a situação não só se mantém, como se agravou, atingindo já dezenas de equipamentos.

Das 28 estações de Metro que dispõem de elevadores, 40% destes meios estão inoperacionais, é o caso entre outras, da **Estação do Rossio**, que não tem escadas rolantes e onde os **3** elevadores existentes, não funcionam, da **Estação do Rato**, onde os **2** elevadores estão fora de serviço, e da **Estação dos Olivais** em que os 3 elevadores também não funcionam.

Nas 30 estações com escadas rolantes, um terço delas não funcionam correctamente, isto è, verificam-se avarias em vários lances. Os casos mais flagrantes são a **Estação da Baixa - Chiado**, **Estação do Rato** e a **Estação do Parque**.

Fruto desta situação, têm-se avolumado os transtornos a um conjunto de utentes com deficiência, de mobilidade reduzida, e com carrinhos de bebé, dado que nem por sinalização sonora e visual, é feito o alerta aos utentes das situações de avaria que bloqueiam a entrada ou saída das estações, para além de complicar, ou mesmo tornar impossível, a utilização do Metro por parte de pessoas com dificuldade de locomoção esta situação contribui para a degradação da imagem do serviço.

Estará alguém (Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, ou Governo) a tentar sustentar a velha intenção dos sucessivos Governos PS/PSD de privatização do Metropolitano, com base em falsos pressupostos de falta de qualidade da gestão pública?

Se está, é bom que todos os utentes saibam que a manutenção dos meios mecânicos do Metropolitano de Lisboa já está privatizada, com os brilhantes resultados que estão à vista de todos!

Estas situações levaram o Partido Comunista Português a apresentar recentemente uma recomendação na Assembleia Municipal de Lisboa (aprovada por unanimidade), exigindo ao Governo a tomada de medidas para a sua resolução, e a promover um **Abaixo-Assinado** que está a decorrer, exigindo aos órgãos competentes, Governo e Administração do Metropolitano de Lisboa, a rápida resolução destes problemas.

Fevereiro 2011